

Em Maputo

Moçambique e Itália analisam ajuda alimentar

Delegações de Moçambique e da Itália, encontram-se desde ontem, em Maputo, a discutir questões relativas à ajuda alimentar e de emergência, destinada ao nosso País, além de outros aspectos relacionados com a cooperação bilateral.

A parte moçambicana é chefiada pelo Secretário de Estado do Carvão e Hidrocarbonetos, Abdul Magid Osman, e a delegação italiana é encabeçada por Massimo Curcio, alto funcionário do Ministério Italiano dos Negócios Estrangeiros, que há dias chegou a Maputo.

Participam também no encontro, além de vários responsáveis, um quadro da Secretaria de Estado para a Cooperação Internacional e o Embaixador italiano, em Moçambique, Schmidlin Patrizio.

O Secretário de Estado do Carvão e Hidrocarbonetos, declarou, no início dos trabalhos daquele importante encontro, que o principal objectivo por que se reúnem as delegações dos dois países, relaciona-se com a necessidade de discutir aspectos referentes à ajuda alimentar e de emergência que a Itália canaliza para Moçambique.

Abdul Magid Osman frisou, por outro lado, que a Itália, além de desempenhar um importante papel no quadro do desenvolvimento, em Moçambique, constitui neste momento, um particular parceiro económico moçambicano.

Aquele representante do Governo moçambicano disse ainda que a Itália tem estado a participar em vários trabalhos no nosso País, designadamente na construção de barragens, na linha de alta tensão, nas pesquisas geológicas (na Província da Zambézia), mas particularmente

em actividades relacionadas com a agricultura, cujos financiamentos da Itália ascendem a muitos milhões de dólares.

O Embaixador da Itália, em Moçambique, Schmidlin Patrizio, declarou, por seu turno, que importantes acções têm sido dispensadas por aquele país da Europa, relativamente à ajuda às vítimas da depressão tropical «Domoína» e às pessoas mais atingidas pela grave seca, particularmente nas Províncias de Gaza e Inhambane.

Com efeito, o Governo italiano aprovou, recentemente, um donativo de 15 milhões de dólares destinado a ajudar os países mais afectados pela seca. Moçambique poderá beneficiar de cerca de cinco milhões de dólares.

Relativamente à ajuda alimentar, a Itália vai pôr à disposição de Moçambique, uma importante quantia monetária que, entre outros aspectos, será utilizada para a aquisição de sementes de cereais, medicamentos e outros géneros. Brevemente, chegarão ao nosso País, no navio «Solidariedade», várias quantidades de produtos, entre os quais 10 mil toneladas de arroz, como recentemente o Jornal «Notícias» informou.

O alto funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália, que chefia a delegação daquele país europeu nas conversações com Moçambique, disse, por outro lado, que o encontro entre as delegações dos dois países permitirá que se proceda à análise da ajuda alimentar e de emergência a conceder a Moçambique, bem como ao estabelecimento de novas áreas de ajuda por parte da Itália.